



"UM MUNDO MELHOR PARA A CRIANÇA É RESPONSABILIDADE COLETIVA"



PÁG. 2
PROJETO "MALA VIP"
PÁG. 4/5
PARCERIA DO SOS COM FACEBOOK

ASSEMBLEIA GERAL DO IAC

EDITORIAL

As organizações da Sociedade Civil são uma mais-valia essencial à democracia porque são as que estão mais bem preparadas para combater as assimetrias sociais. Por isso, o seu trabalho, que é vital, tem de ser mais conhecido, valorizado e apoiado. Organizações como o Instituto de Apoio à Criança são, na sua essência, o "braço" que atua em áreas não cobertas pelo Estado. Através da sua "capilaridade" territorial, conseguem rapidamente atuar junto das populações, principalmente daquelas que se encontram mais vulneráveis – como tantas vezes acontece no caso de crianças em risco ou em perigo. O IAC, que tem como missão a Defesa dos Direitos da Criança – atra-

vés da sua dimensão humana, de cidadania e de utilidade social – tem conseguido que muitas crianças e famílias possam beneficiar de um trabalho conjugado, articulado e empenhado. Trabalho que proporciona à criança o equilíbrio, os meios e os apoios para que possa vencer e ultrapassar muitas das múltiplas dificuldades comprometedoras do seu desenvolvimento harmonioso. Apesar de o caminho já trilhado ser longo e de muito se ter feito, infelizmente a dignidade de muitas crianças e famílias ainda hoje é posta em causa, com muita frequência... Ainda há crianças em risco que diariamente lidam com situações de stress tóxico, tanto a nível familiar, como

escolar ou social. Situações para as quais as crianças não estão preparadas e protegidas – situações a que urge dar resposta! Todos temos responsabilidades sociais, todos temos o dever de colaborar. É importante passar da facilidade das palavras à dificuldade da ação. Não podemos silenciar injustiças, nem compactuar com elas. Temos de nos insurgir e fazer ouvir a nossa voz quando as coisas não estão bem! Construir um melhor mundo para as nossas crianças é uma responsabilidade coletiva que está nas nossas mãos.

MANUEL COUTINHO
SECRETÁRIO-GERAL

VIVACIDADE, INOVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO

PROJETO "MALA VIP"

A existência de desigualdades que limitam a participação e o exercício da cidadania na área da infância e juventude é um problema social complexo e uma violação clara e grave dos Direitos da Criança.

Para combater estas desigualdades o IAC criou o Projeto "Mala VIP – Vivacidade, Inovação, Participação – Uma ferramenta para a Inclusão". Este projeto é financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do RAAML (Regulamento de atribuição de apoios) e tem como principal objetivo criar oportunidades que permitam a estas crianças e jovens ter acesso à informação, à reflexão, ao debate e à partilha de experiências



**BOLETIM DO IAC N.º 127
JANEIRO/MARÇO 2018**

diretora
Clara Castilho
editora

Cláudia Outeiro
coordenadores

Ana Filipe, Ana Lourenço, Dulce Rocha,
Isabel Oliveira, Paula Paço
colaboradores

Ana Lourenço, Isabel Porto,
Maria João Cosme, Manuel Coutinho,
Mariana Lavado, Marta Rosa,
Natalia Basterrechea
edição

Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção
Imaginário

fotolitos e impressão
Empresa Diário do Porto
depósito legal

N.º 74 186/94

ISSN 1645-068X

N.º de registo ERC: 118635

tiragem
1500 ex.

e vivências diferentes das suas, revelando-lhes novos horizontes e consequentemente novas possibilidades de futuro e de opções de escolha. Mas pretende-se ir ainda mais longe e promover a sua capacidade de elaboração de propostas e sugestões, de consciencialização da importância de assumirem uma atitude proativa e responsável na sociedade e na defesa dos seus direitos.

Numa lógica de educação de pares, procura-se que os jovens encontrem respostas inovadoras para o combate das desigualdades identificadas localmente,

implementando-as, criando materiais pedagógicos e partilhando essas boas práticas entre si, uma metodologia que temos vindo a utilizar na Rede Juvenil Crescer Juntos, que assumirá um papel fundamental neste projeto de âmbito municipal (Lisboa), mas que se procura estender aos restantes Polos da Rede Construir Juntos, parceiros VIP nesta missão de promoção dos direitos e da igualdade de oportunidades.

Nos primeiros encontros de reflexão, uma das questões que surgiu foi a constatação de que as desigualdades ganham sempre terreno onde os Direitos Humanos não são respeitados. Este foi o ponto de partida para um conhecimento mais profundo do que são os Direitos Humanos e de despertar nas crianças e jovens envolvidos no Projeto a vontade de sensibilizar todos, dos 8 aos 88, para a defesa e a promoção dos nossos direitos enquanto seres humanos.

Se por um lado o desconhecimento da existência de uma Declaração Universal dos Direitos Humanos é uma constante entre muitas das crianças e jo-

vens, o desrespeito por estes mesmos direitos acontece no seu dia a dia, nos vários ambientes onde se movem e com as várias pessoas com quem interagem.

A grande aposta das crianças e jovens que estão connosco no projeto é a de criar jogos atrativos para outros da sua idade, que permitam aprender e refletir sobre os Direitos Humanos no mundo.

ISABEL PORTO



PATROCÍNIOS

Agrupamento Escolas de Benfica; Auchan Portugal Hipermercados, SA; Atmosfera M; Bene Farmacêutica, Lda; Bmind Games; BPI; Brillante Mind Brinquedos Educativos; British Council; Bruaá editora; Câmara Municipal de Lisboa; Câmara Municipal de Odivelas; Casa Pia de Lisboa; Carlos Castro Coutinho Consultoria, Lda; Chicco (Artsana Portugal); CLA - Catering Linhas Aéreas; Colaboradores do Grupo Impala; Colégio Saint Daniel Brottier; COSEC; Cunha Bastos Lda; Delta Cafés; Despachante Rui Almeida, Lda; DoubleTree by Hilton; EDP-Energias de Portugal, SA; Ferpinta; Food 4 kings; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Portugal Telecom; GlobalSports; Grupo A Cascata Restaurantes; Hi Interactive; Ideias com História; Jogo na Mesa; Jumbo Amoreiras e Coimbra; MEO; Merceria Nacional; Millenium BCP; N-Imagens Eventos, Lda; Nutricampo; ORSIFOR; Paulo S. Conde, Lda; Pradecon; Printer Portuguesa; SIRMAF; SOLIEN.

INTERCÂMBIO IAC-UNIVERSIDADE DE PRINCETON

Em 13 de janeiro, o IAC, representado por Manuela Eanes, Matilde Sirgado e Paula Paçó, recebeu a visita de Luísa Duarte-Silva, diretora do Programa de Estágios Internacionais da Universidade de Princeton (EUA). O pedido de visita teve como objetivo conhecer o trabalho que o IAC tem desenvolvido e apresentar o Programa de Estágios que a Universidade de Princeton desenvolve além-fronteiras.

O IAC irá acolher durante os meses de julho e agosto, dois jovens estudantes que irão integrar as diferentes equipas/setores do IAC.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE A CRIANÇA

A PREMKA ANDA POR AÍ...

AMarta, os amigos e a super-heróina da coleção "Alerta Premika! Risco online detetado", a Premika, têm andado a "visitar" muitas escolas de norte a sul do país, através da voz das suas criadoras, dinamizando sessões de sensibilização sobre a utilização da Internet e das redes sociais, dirigidas aos alunos dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos, a convite das bibliotecas escolares de vários agrupamentos de escolas e com o apoio de autarquias, nomeadamente da Câmara Municipal de Caminha.

A partir do primeiro livro da coleção (2.ª edição revista) e, sobretudo, das duas personagens Premika e Marta, a Cláudia, a Raquel e a Teresa envolvem as crianças no enredo da história – e nos seus diversos percursos –, fazendo-as refletir sobre os riscos e as vantagens da Internet, proporcionando sessões de grande expressividade e muita animação, em que a seriedade do problema – evidenciada pela própria narrativa, basea-

da em acontecimentos reais, e ilustrada por sugestivos vídeos produzidos pelas autoridades policiais e educativas de diversos países –, é matizada, para os mais pequenos, por uma divertida dramatização e um participado debate, em que os alunos partilham vivências e experiências nas redes sociais e colocam várias questões e dúvidas sobre a temática.

Para encerrar cada sessão, as autoras envolvem todos os participantes

num final musical, com um rap composto por uma aluna, Beatriz S., da EB2, 3 Ferreira de Castro (publicado no *Boletim* anterior).

Sigam as "andanças" no blogue <http://alertapremika.blogspot.pt/> e no Instagram https://www.instagram.com/marta_matuta/, assim como os interessantes artigos de diversos autores sobre a segurança na Internet e a utilização das redes sociais.

IAC-CEDI



PARCERIA DO SOS COM FACEBOOK

O SOS-Criança iniciou no final de dezembro 2017 uma parceria com o Facebook, a pedido deste, de âmbito internacional, sita em Madrid, na pessoa de Guillermo Serrano, gestor da equipa. Esta é uma linha de trabalho dedicada ao bem-estar das crianças, incluindo a prevenção do *cyberbullying*, assédio, exploração sexual, etc. Através da parceria com a Internet Segura em Portugal, souberam do trabalho do SOS-Criança do IAC. O trabalho tem sido programado com este técnico, Natalia Basterrechea, Paula Paço e Bruno Pio, do Projeto Rua, tornando-se assim numa parceria transversal do IAC.

O Facebook (FB) e o Google estão a organizar o 3º Encontro anual de segurança infantil da EMEA (Europe, the Middle East and Africa), em Dublin, 18 e 19 de abril de 2018, no qual estará representado o IAC, tanto o SOS-Criança enquanto linha telefónica de apoio a jovens, como a técnica do IAC representada no Centro de Internet Segura.

O Google e o FB acreditam profundamente na capacidade da tecnologia para desbloquear a criatividade e garantir que os pais e as crianças tenham as ferramentas e o conhecimento de que precisam para fazer escolhas inteligentes e responsáveis online.

Esta nova parceria traz-nos acesso privilegiado a parceiros e estudos. Os casos podem ser analisados e o FB pode encontrar novas ferramentas e formas de tentar impedir novos casos de aparecerem (*cyberbullying*); falsos perfis; *sextorsion*; exposição abusiva e ilegal de imagens, etc.

O IAC participará no centro de segurança do FB e poderá divulgar aos seus jovens estes links de acesso à informação que lhes permite fi-

car em segurança quando estão online; também já divulgou nas suas redes sociais e pela web o portal parental do FB com instruções e dicas de como pais e outros adultos podem informar-se e obter ajuda sobre segurança online.

Links úteis:

- www.facebook.com/safety
- www.facebook.com/safety/parents/resources.

NATALIA BASTERRECHEA



CURSO ONLINE SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Realizou-se no dia 6 fevereiro, Dia da Internet Segura, um curso intensivo, organizado pela Child Helpline International (CHI) em parceria com Telenor Group para técnicos que quisessem participar e capacitar mais o seu trabalho nesta área.

Quatro técnicos do SOS-Criança completaram com sucesso este curso, através de uma plataforma online (e-

learning), em língua inglesa. Mais de 200 técnicos aderiram, de 25 países participantes.

Por outro lado, a parceria e trabalho contínuo com o International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC) mantém-se, tendo sido tema de trabalho no Grupo de Cooperação internacional do IAC, no qual o SOS-Criança também está representado, bem como o trabalho com ou-

tros parceiros internacionais, o CHI e a Missing Children Europe.

O IAC faz parte do Global Modern Slavery Directory, onde tem os seus dados atualizados no diretório global de escravatura. Este diretório é-nos enviado desde há dois anos, para atualização de dados do IAC, sendo o SOS-Criança que tem atualizado estes dados.

MAIO DE 2018: OS PLANOS DA MISSING CHILDREN EUROPE

No dia 27 de fevereiro o SOS-Criança participou em *webinar* onde se planeou como assinalar o Dia da Criança Desaparecida na Europa. Este ano o tema versará o trabalho realizado pelas linhas de apoio 116 000, tendo como foco o tema das fugas.

A Missing Children Europe (MCE) irá organizar um simpósio no Parlamento Europeu para revelar estatísti-

cas sobre o número de crianças que fugiram em 2017, através dos dados fornecidos pelas diferentes linhas de apoio europeias. Alguns projetos locais/nacionais serão apresentados neste evento em Bruxelas. Ainda não existe data, mas deverá acontecer em maio ou junho.

O símbolo: *#forgetmenot* (não me esqueças) continuará a fazer parte das campanhas para assinalar o

Dia da Criança Desaparecida que todos os canais de media social, assim como as linhas europeias, utilizarão entre 22 e 26 de maio.

Vão ser lançadas duas *press releases* no dia 25 de maio. A primeira focará as estatísticas e "tendências temáticas" de 2017 para as crianças desaparecidas e mediação familiar internacional. A segunda será sobre o tema das fugas e será lançada no simpósio do Parlamento Europeu.

No final de maio o relatório anual do MCE com os dados estatísticos de todas as linhas europeias será remetido aos países membros.

Vídeos e campanhas pelo youtube continuarão a ser disseminados, tendo como alvo as famílias e os políticos. Estes vídeos promovem a mediação familiar como ferramenta para impedir que haja mais fugas. Serão divulgados nacionalmente.

MARIA JOÃO COSME



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PERIGOS ONLINE

No dia 7 de março, decorreram nas instalações do SOS-Criança a ação de prevenção "Internet – Rede de (in)segurança", ministrada pelo inspetor Ricardo Vieira, da Polícia Judiciária de Lisboa, na qual foram abordados os seguintes temas: *sextortion*; jogos virais; substâncias ilícitas online; exposição social e *cyberbullying*.

A equipa técnica foi alertada para os perigos a que as crianças/jovens e adultos estão sujeitos no seu dia a dia, pelo acesso a estas ferramentas, e para a necessidade de as utilizar de forma adequada, adotando os procedimentos apropriados, para evitar perigos consequentes.

As novas tecnologias são diariamente utilizadas no Facebook, e-mail, acesso às contas bancárias, Youtube,

MB Way, Instagram, entre muitos outros. Contudo, deve existir uma supervisão parental até que as crianças/jovens atinjam uma idade mínima para a sua adesão. Importa sensibilizar os novos utilizadores para não colocarem perfis privados nem aceitarem conhecer pessoalmente os amigos vir-

tuais. Estes cuidados evitam que certos atos se repercutam pela vida fora ou que desencadeiem consequências irreversíveis, como a separação dos pais, a perda de emprego, o suicídio, entre outros.

MARIANA LAVADO / MARIA JOÃO COSME



ENCONTRO DA MISSING CHILDREN EUROPE SOBRE RAPTO PARENTAL

O Encontro realizado em Antuérpia, em janeiro, chegou a conclusões que foram enviadas aos países participantes e de que resumimos o seguinte:

- Em todas as conversas com crianças, os profissionais devem ter cuidado na interação, demonstrando genuíno interesse, para que as crianças se sintam respeitadas e levadas a sério.
- A legislação não deverá conter limite de idades para ouvir a criança. Qualquer criança capaz de se exprimir e estruturar as suas ideias deverá ter oportunidade de ser ouvida.
- As crianças deverão receber apoio adequado para se prepararem para a sua audição. Deverá ser comunica-

do à criança, numa linguagem apropriada à sua idade, que o que disserem é importante e válido, mas que o peso da responsabilidade das decisões não é sua. Deverá existir total transparência sobre o processo de audição, o papel da criança, o peso da sua opinião, tal como da pessoa que a ouve, para evitar desapontamentos, expectativas irrealistas, o que poderá ter danos no bem-estar das crianças.

- Quando acedem a jovens com maturidade, os juízes e outros profissionais que ouvem as crianças devem ter em conta que cada criança tem a sua personalidade. As crianças tímidas, pouco confiantes ou pouco persuasivas na sua forma de falar e de

se comportar deverão ter igual oportunidade de exprimir a sua opinião e visão da situação e sentirem-se validadas de igual forma.

- O apoio psicológico deverá ser fornecido durante todo o processo, à criança e seus familiares, até que a mesma regresse a casa e mesmo após o seu retorno. Organizar por exemplo grupos de apoio para pares poderá ser uma resposta após o retorno da criança à sua origem, pela partilha e identificação em experiências semelhantes que poderão ter sido traumáticas.

MARIA JOÃO COSME

FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

ENCONTRO GAAF EM LEIRIA

No passado dia 20 de janeiro, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (Leiria) recebeu o Encontro Anual dos GAAF (zona centro), que nesta edição contou com a presença de 40 participantes, representando 7 agrupamentos escolares.

Este dia de reflexão e aprendizagem teve início com um enquadramento sobre a Mediação Escolar como alternativa à resolução de conflitos, apresentado por Isabel Oliveira, formadora na área da Mediação. Posteriormente, a coordenadora do IAC-FCJ, Paula Duarte, no âmbito da participação no projeto From Peer to Peer, partilhou algumas estratégias utilizadas, em diferentes paí-

ses europeus, para libertar as escolas de *bullying*. Fez uma abordagem sobre o projeto MAPCHIPP, realçando a importância de uma avaliação multidisciplinar e da participação das crianças em processos de proteção.

Sob o tema "Dificuldades e mecanismos de superação", as equipas dos GAAF presentes foram convidadas a partilhar as estratégias e as mais-valias utilizadas nos vários agrupamentos, de forma a minimizar as problemáticas nas escolas. Deste modo, foi realçada a importância dos GAAF e da eficácia da sua intervenção, através do envolvimento dos diferentes serviços de apoio da escola e dos parceiros da comunidade, na procura de respostas mais sistemáticas.

Para o futuro da intervenção dos GAAF foram lançados alguns desafios, tendo em conta que a mediação é para todos: é pertinente o envolvimento das crianças/

jovens na procura de respostas criativas para a resolução dos vários problemas; a criação de uma rede formal dos GAAF, de forma a ampliar esta metodologia, a nível nacional e a formação de professores nesta área da mediação escolar.

Para além da reflexão e da partilha, este evento contou com a apresentação cultural da *Lenda do Cabeço do Peão* por alguns alunos e docentes do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Apesar do trabalho desenvolvido pelos GAAF, ainda subsistem problemas nas escolas, porque os alunos continuam a "carregar na sua mochila muitas histórias", essencialmente centradas na família.

Por tudo isto, o GAAF continua a ser uma excelente resposta no contexto da Mediação Escolar, não só pelos resultados obtidos, mas também porque a sua intervenção assenta numa prática que dinamiza quatro pilares fundamentais: o aluno, a escola, a família e a comunidade.



O ZEBEDEU CHEGOU À CASA RONALD MCDONALD

A parceria com a Fundação Infantil Ronald McDonald vem já do Dia Mundial do Brincar, nos Jardins do Palácio de Belém, em maio passado. Distribuíram brindes às crianças e às suas famílias, aproveitando a ocasião para sensibilizarem este público para um dos problemas que afeta tantas e tantas famílias portuguesas: o internamento de uma criança a quilómetros de distância da sua casa.

Foi a pensar numa solução para este problema que a Fundação erigiu a Casa Ronald McDonald de Lisboa, um espaço que acolhe famílias de crianças em internamento, fazendo-as sentirem-se, durante a sua

estadia, como se estivessem numa casa familiar.

Nesse sentido, para humanizar ainda mais esta casa que pode acolher até 10 famílias em simultâneo, o setor da Humanização foi ilustrar uma parede de um dos quartos, levando o Zebedeu e os direitos consagrados na Carta dos Direitos da Criança Hospitalizada até àquele espaço.

Esta é uma iniciativa a que pretendemos dar continuidade de forma a potenciar ao máximo a divulgação do Projeto "Humanizar", que começou no contexto dos Cuidados de Saúde Primários e que já se expandiu às famílias.

É de salientar que esta ação, dado o contexto em que ocorreu, envolveu também as próprias famílias que estavam presentes na residência.

Gostaríamos, ainda, de salientar o papel dos responsáveis e técnicos da Casa Ronald McDonald, que se envolveram muito positivamente em todo o processo.

Cuidar dos cuidadores é uma das melhores formas de cuidar das crianças!

Que esta casa e outras mais possam ser espaços cada vez mais humanos e de afetos!

MARTA ROSA

I A C P R E S E N T E E M É D I A

- do Mondego, em Coimbra.
- 23.03 – Isabel Porto, Encontro "A Audição da Criança": "A boa vontade não é suficiente...".
- 28.03 – Cristina Basto e Pedro Rodrigues dinamizaram uma ação de formação: "A importância da comunicação nas relações interpessoais", dirigida a assistentes operacionais do AE de Castanheira de Pera.
- 28 e 29.03 – Isabel Porto foi formadora no AE Chiado com o tema "Intervenção com Jovens Multidescaracterizados".

IAC NOS MEDIA

- 7.01 – Mélanie Tavares, *Diário de Notícias*, "Filhos de vítimas de violência doméstica chumbam cinco vezes mais".
- 13.01 – Dulce Rocha, VIII Encontro de Agentes Sócio-Pastorais de Migrações, Alfragide.
- 15.01 – Dulce Rocha, TSF, "Instituições de apoio à criança unânimes na condenação do programa da SIC".
- 17.01 – Dulce Rocha, *Diário de No-*

tícias: "A lei que temos permite suspender o programa".

- 17.01 – Manuela Eanes, *Expresso*, "Profundamente triste no seu sentir": a menina que viveu 8 anos num galinheiro em Oliveira do Hospital (<http://expresso.sapo.pt/>).
- 22.01 – Dulce Rocha, TVI24 – Programa 21ª Hora, e SIC – Especial Informação: Supernny, o Debate.
- 24.01 – Cláudia Outeiro, *Diário de Notícias*: "Metade das vítimas de extorsão sexual na Net são rapazes até aos 16 anos".
- 25.01 – Dulce Rocha, *Visão*, artigo de opinião "A Criança e a Protecção do seu Direito à Dignidade Pessoal" (<http://visao.sapo.pt/>).
- 26.01 – Fernanda Salvaterra, *Público*, declarações no artigo "Dezenas de crianças adoptadas voltam a viver situações de perigo ou abandono".
- 26.01 – Cláudia Outeiro, SIC – programa Linha Aberta, sobre os predadores sexuais online (Grooming online) – aliciamento de crianças e jovens através da Internet.
- 30.01 – Cláudia Outeiro, Fórum TSF: As escolas estão mais seguras?

- 01.02 – Dulce Rocha e Manuel Coutinho, *Visão* – "Os pais não são donos dos filhos".
- 15.02 – Manuel Coutinho, *Sábado* – "Socorro, tenho um filho ditador em casa".
- 19.02 – Maria João Malho, RTP1, no programa "Agora Nós", sobre segurança na Internet, sensibilização para os riscos na Internet para os pais e filhos.
- 20.02 – Manuel Coutinho, *Sábado*: SuperNanny: "As crianças não são adultos em miniatura".
- 7.03 – Melanie Tavares, *Diário de Notícias* – declarações em "Norte-americano castiga filho por fazer bullying. Fez bem ou mal?".
- 8.03 – Manuel Coutinho, *Sábado* – "Façam o que eu digo, não façam o que eu faço?".
- 8.03 – Manuel Coutinho, TV Record – "Ao encontro do desconhecido" – reportagem sobre a fuga de menores.
- 15.03 – Manuel Coutinho, *Diário de Notícias* – "Casos de crianças em risco diminuem mas aumentam situações de pedofilia – Linha SOS-Criança".

V JORNADAS DO JOGO E MOTRICIDADE NA INFÂNCIA

Durante os dias 16 e 17 de março, investigadores e professores nas áreas do Desenvolvimento Motor, da Criança e do Jogo e Motricidade partilharam as suas experiências e investigações na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) naquelas que foram as V Jornadas do Jogo e Motricidade na Infância. O setor da Actividade Lúdica esteve representado pelas técnicas Ana Lourenço, com a comunicação “Eu brinquei, vocês brincaram... eles brincam?”, e Marta Rosa, com a comunicação “Brincar na sala, aprender no recreio”.

A primeira comunicação abordou o direito de brincar, salientando alguns desafios identificados pelo próprio Comité dos Direitos da Criança das Nações Unidas quanto ao cumprimento deste direito fundamental da infância. Falámos, por exemplo, da falta de reconhecimento da importância do brincar; da falta de tempo, oportunidades e espaços para brincar; do défice de natureza; do im-

pacto das tecnologias nas gerações atuais e do género dos brinquedos.

A segunda comunicação refletiu sobre a importância do brincar na vivência escolar, partindo da ideia de Carlos Neto de que “as crianças que mais brincam no recreio e que mais socialização fazem, também aprendem mais na sala de aula. Ou seja, este tempo maior no recreio pode ter

uma contribuição fundamental nas aprendizagens escolares”.

Para nós, setor da Actividade Lúdica, é de extrema importância a participação em seminários com a presença de alunos universitários, pois é uma das melhores formas de sensibilizar futuros profissionais para a importância do brincar.

ANA LOURENÇO



I A C P R E S E N T E E M É D I A

- 13.01 – Dulce Rocha, XVIII Encontro de Agentes Sócio-Pastorais de Migrações, “Proteger: em defesa dos direitos e da dignidade de todos”.
- 23.1 – Paula Duarte e Pedro Rodrigues, workshop “Brinquedos Populares” das Escolas de Penacova, Coimbra.
- 25 e 31.01 – Ana Vicente e Cristina Barros, ação de informação/sensibilização “O Direito de Brincar”, para assistentes operacionais no Sorriso – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenos, Coimbra.
- 29 a 30.01 – Paula Duarte representou o IAC no âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, no 3rd Transnational Project Meeting,

organizado por Action Synergy e patrocinado pela Comissão Europeia – Programa Erasmus+, que decorreu em Atenas.

- 14.02 – Cristina Barros e Cristina Basto, ação de formação sobre “Os Direitos da Criança” para assistentes operacionais do 1º ciclo, em Penacova.
- 22.02 – Ana Margarida Vicente e Cristina Basto, sessões sobre Indisciplina e Bullying para alunos do AE de Góis.
- 23.02 – Paula Paçó apresentou o IAC - Projecto Rua na Escola Superior de Educação Almeida Garrett.
- 6 e 8.03 – Cristina Barros, Ana Margarida Vicente e Pedro Rodrigues, 5 sessões sobre Bullying/Indisciplina, alunos do AE Miranda do Corvo.
- 13/14.03 – Ana Perdigão, V Encontro

Nacional sobre Maus-Tratos, Negligência e Risco na Infância e Adolescência: “Intervenção com crianças e jovens em risco”, Porto de Leixões.

- 14.03 – Paula Duarte e Pedro Rodrigues dinamizaram três sessões sobre a temática Indisciplina, “Juntos conseguimos uma Escola melhor” no âmbito da semana GAAF/Saúde “Crescer em Afetos” para alunos do AE de Pombal.
- 16.03 – Dulce Rocha, VI Seminário sobre Violência Doméstica – DIAP Lisboa: “Regulação das responsabilidades parentais: especificidades nos casos de Violência Conjugal”.
- 21.03 – Ana Margarida Vicente e Cristina Barros, ação de Sensibilização sobre “Os Direitos da Criança” para crianças do pré-escolar na Cooperativa